EFEITOS DE DIFERENTES PROTOCOLOS ALIMENTARES NO DESEMPENHO DE CRESCIMENTO E ÍNDICES BIOMÉTRICOS EM JUVENIS DE PACU PIARACTUS MESOPOTAMICUS

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021 ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

BIDO; Adriane Federici 1 , RIBEIRO; Raissa de Cassia Pinheiro 2 , URBINATI; Elisabeth Criscuolo 3

RESUMO

O aumento da produção intensiva de peixes inclui estratégias adequadas de manejo, tornando-se necessário estabelecer protocolos alimentares. Uma estratégia eficiente para potencializar o crescimento dos animais e, ao mesmo tempo, reduzir custo de mão de produção e eliminação dos resíduos da alimentação, é a aplicação ciclos de jejum e realimentação. Assim, este trabalho avaliou o efeito de três estratégias de alimentação, nas respostas de desempenho ([peso final (g); consumo relativo de dieta (g) e conversão alimentar aparente]) aos 15 dias. Um total de 32 peixes $(91.4 \pm 14.8 \text{ g})$, distribuídos em 12 tanques (12 peixes por unidade), sendo quatro réplicas por estratégia. Após aclimatação de 15 dias, recebendo ração comercial peletizada até a saciedade aparente, os peixes foram submetidos às seguintes estratégias alimentares: C: Peixes alimentados diariamente com ração comercial (controle C), durante 15 dias; 2C/R1: Alimentação com ração comercial por 2 dias / restrição de 1 dia, durante 15 dias; R15: Restrição alimentar de 15 dias. Com o peso corporal final (g) e a ingestão média de ração (g) ao longo de 15 dias foi calculada: a taxa de conversão alimentar [consumo de ração (g) / peso corporal final (g)] e o consumo relativo de alimentos [consumo médio de ração (g) por dia / número de animais em cada amostragem]. No ensaio foi realizada uma análise simples - Oneway, correspondendo a uma dieta (controle) e três estratégias alimentares (alimentação diária, ciclo curto de restrição alimentar e ciclo de restrição longo) por 15 dias e os resultados foram submetidos a ANOVA, e Teste de Tukey (p<0,05). Os peixes da estratégia 2C/R1 apresentaram ganho de peso menor que os peixes controle, enquanto os peixes sob restrição alimentar contínua perderam peso, aos 15 dias de observação (p<0,001). Quanto ao consumo relativo de dieta, os peixes das estratégias C e 2C/R1 apresentaram consumo semelhante, até os 15 dias de observação (p<0,01). Aos 15 dias, a conversão alimentar aparente foi melhor nos peixes controle, com alimentação contínua, em relação aos peixes da estratégia 2C/R1 (p<0,01). Portanto, nossos resultados mostraram que há diferenças entre os parâmetros testados diante as estratégias alimentares, há perda de peso, mas sem prejuízos para o crescimento dos peixes quanto ao consumo da dieta e conversão principalmente na estratégia de ciclo alternado (2C/R1).

PALAVRAS-CHAVE: Aquicultura e piscicultura, nutrição, peixes, restrição alimentar

¹ Pós graduando em Zootecnia - UNESP, adrianebido@gmail.com

² Pós graduando em Aquicultura - CAUNESP , raica.anie@yahoo.com.br

³ Docente na Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" , elizabet.criscuolo-urbinat@mail.com